



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 21ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 06/06/2024, VISANDO ANÁLISE DO PROCESSO 310.807/2024 (EMPRESTIMO CONSIGNADO).**

**ATA nº 21/2024 de 06/06/2024** - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé. Sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Héli da Márcia da Costa Mendonça Damasceno, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa analisar o processo 310.807/2024, referente a VIABILIDADE DE REALIZAÇÃO DE EMPRESTIMO CONSIGNADO. Inicialmente destaca-se que o processo foi encaminhado para análise deste conselho pelo presidente do Macaeprev, conforme fl. 72. Verifica-se ainda que o processo tramitou pelos setores: jurídico, fls. 04-17; financeiro, fls. 19-24; Diretoria Previdenciária, fls. 43-46; Comissão de Cálculo Atuarial, fls. 49-53. Este conselho esclarece que é evidente que a concessão de empréstimos consignados para servidores pode trazer uma série de benefícios que inclui: **TAXA DE JURO MAIS BAIXAS:** Os empréstimos consignados geralmente tem taxas de juros mais baixas em comparação com outras formas de crédito, devido à garantia da consignação em folha de pagamento. Isso pode resultar em economia significativa para os servidores. **FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO:** ao oferecer empréstimos consignados a instituição proporciona aos servidores uma forma conveniente acessível de acessar crédito sem necessidade de comprovação de renda adicional. **REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO:** Ao substituir dívidas mais caras por empréstimos consignados com taxas de juro mais baixas os servidores podem reduzir seu endividamento total melhorando sua saúde financeira ao longo prazo, entre outros benefícios. Mas isso deve ser analisado com muita cautela, visto que diversos fatores devem ser observados até a finalização desse processo. Nesse primeiro momento este conselho sugere que o Macaprev realize um estudo detalhado de viabilidade financeira antes



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

de prosseguir com a concessão de empréstimos consignados. Recomenda-se ainda que, o Macaeprev busque assessoria de profissionais especializados e realiza visita técnicas a outros RPPS para auxiliar na informação na implantação e gestão do programa de empréstimo consignado. Este conselho ainda frisa que, é fundamental observar a ligação de gente ao instituir o empréstimo consignado para servidores, especialmente as normativas pertinentes, tais como Portaria 1467/2022 do MPT, Anexo VIII, e a resolução 4963/2021 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Além disso, é imperativo levar em conta a eventual exigência da modificação na legislação municipal, que proibia a concessão de empréstimos, conforme o artigo 92 da lei complementar municipal 015/1999. Assegurar a conformidade com essas redes com esses regulamentos é crucial para assegurar a legalidade a segurança jurídica do programa de empréstimo consignados, protegendo os interesses de tantos servidores quando a instituição empregadora. **CONCLUSÃO:** Diante de tudo que foi analisado, este conselho entende ser importante prosseguimento do presente processo, desde que respeitado os termos desta ata bem como os demais apontamentos constantes no processo 310.807/2024. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, Susan Ferraz sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:15h. Fica marcado para o dia 13/06/2024, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 h, na sede deste Instituto.

**CONSELHO FISCAL**

HÉLIDA MÁRCIA DA COSTA MENDONÇA DAMASCENO	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA– ATA 22ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 13/06/2024.**

**ATA nº 22/2024 DE 13/06/2024:** Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Helida Márcia da Costa Mendonça Damasceno, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2024.** Bancos, contas e movimentações - Iniciada a conferência: **PAGAMENTOS INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 76.131,64** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **BANCOS CONTA MOVIMENTO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO R\$ 34.377,70.** Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 18.790,48** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BRADESCO – 1545-8 c/c 59.698-1, onde os valores de **R\$ 78,84** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL - 10.610-0, onde os valores de **R\$ 15.508,38** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 382.559,99** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (TAXA ADM) 71021-1 -, onde os valores de **R\$ 1.432,13** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BB PREVD RF FLUXO (TAXA ADM) 59350-8 onde os valores de **R\$ 381.127,86** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS – F** onde os valores



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

de R\$ 719.303,80 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL ISPONIBILIDADES RF – 740-5,10610-0 onde os valores de R\$ 100,22 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**, onde os valores de R\$ 2.404.319,87 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS** onde os valores de R\$ 10.838,56 estão devidamente lançados no plano de contas. **ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS – CONSOLIDAÇÃO** onde os valores de R\$ 10.838,56 estão devidamente lançados no Plano de contas. **SUPRIMENTOS DE FUNDOS** onde os valores de R\$ 10.000,00 estão devidamente lançados no plano de contas. **ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS** onde os valores de R\$ 838,56 estão devidamente lançados no plano de contas. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de R\$ 2.415.158,43 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de R\$ 0,62 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER – PATRONAL - FUNDO** onde os valores de R\$ 0,62 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS** onde os valores de R\$ 1.325.805,93 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS PARCELADOS PATRONAL** onde os valores de R\$ 1.325.805,93 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de R\$ 14.082.006,63 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **COBERTURA DE INSUFICIENCIA FINANCEIRA** onde os valores de R\$ 3.297.135.637,46 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO** onde os valores de R\$ 3.297.135.637,46 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS – FUNDO NO VALOR DE R\$ 2.130.771.138,17** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE NO VALOR DE R\$ 1.424.708.804,40** estão devidamente



contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF – M1+ RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 217.204.348,10** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 79.572.411,75** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 (**APORTES DEFICIT ATUARIAL**) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.860.357,79** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, onde os valores de **R\$ 4.402.545,10** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP- 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 1.906.529,41** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.400.173,17** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF- 71024-6, onde os valores de **R\$4.312.850,38** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, onde os valores de **R\$ 156.349.013,89** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XXI – 10610-0, onde os valores de **R\$236.904.225,29** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMAB 5± TP 10610-0, onde os valores de **R\$ 147.625.981,46** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta FI BR TÍTULOS PÚBLICOS -740-5, onde os valores de **R\$ 36.112.687,38** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ref. DI TP FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 121.900.755,68** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMAB 5± TP RF LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 146.077.418,51** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF Vértice 2024 – 051-5 -102518-X, onde os valores de **R\$ 19.587.105,92** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF TP Vértice 2024 051-5 -104955-0, onde os valores de **R\$ 34.343.094,15** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF – 740-5, onde os valores de **R\$ 212.149.306,42** estão devidamente contabilizados,



conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$703.852.997,08** devidamente informados pelo Plano de Contas referente ao mês de março de 2024, enviado a este conselho na data de 10-06-2024 às 13.49hs. Pela conta CAIXA REFERENCIADO DI LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 45.156.373,56** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0 onde os valores de **R\$ 397.957.472,07** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF – 100616-9, onde os valores de **R\$ 4.441.680,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL – 102518-X APORTES 2022 – 102518-X, onde os valores de **R\$ 583.231,45** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ATIVA PLUS – 10610-0, onde os valores de **R\$ 215.788.147,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL – 107445-8, onde os valores de **R\$ 39.926.091,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9**, de **R\$ 2.209.336,69** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**, onde os valores de **R\$ 544.625.903,83** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 21.718.042,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 31.152.685,80** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL – 10610-0, onde os valores de **R\$ 49.657.725,38** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO – 740-5, onde os valores de **R\$ 55.493.689,07** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA – 10610-0, onde os valores de **R\$ 50.359.192,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR – 740-5, onde os valores de **R\$**

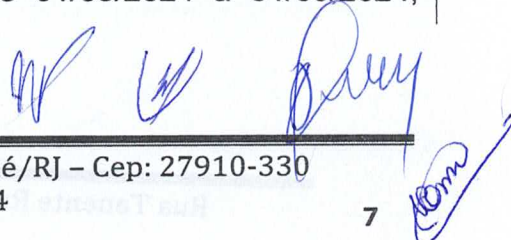
**54.354.430,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 740-5, onde os valores de **R\$ 61.036.650,84** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO – 10610-0, onde os valores de **R\$ 45.692.892,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 56.674.711,05** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC - 100616-9, onde os valores de **R\$ 344.103,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕESPREVIDENCIÁRIO - 100616-9 onde os valores de **R\$ 454.934,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 71024-6 onde os valores de **R\$ 541.808,97** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME – 10610-0 – 10610-0, onde os valores de **R\$ 20.127.519,46** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO -71024-6 onde os valores de **R\$ 325.748,91** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES 740-5, onde os valores de **R\$ 4.767.664,99** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME – 10610-0 – 10610-0, onde os valores de **R\$ 20.127.519,46** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC FIA – 10.610- onde os valores de **R\$ 20.073.272,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FI AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS – 740-5 – onde os valores de **R\$ 25.247.618,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS – 740-5 – onde os valores de **R\$ 45.369.547,10** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR** – encontra-se o valor de **R\$ 323.378.172,25** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO**



“INVESTIMENTO NO EXTERIOR” onde os valores de R\$ 151.405.007,36 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de R\$ 57.016.857,39 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de R\$ 49.825.683,95 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIROMENT IE -10610-0, onde os valores de R\$ 22.875.218,21 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES UNIVERSAL BRANDS IE – 10610-0, onde os valores de R\$ 21.687.247,81 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL”**, onde os valores de R\$ 171.973.164,89, estão devidamente contabilizados. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I -740-5, onde os valores de R\$ 61.457.302,19 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de R\$ 46.859.356,44 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de R\$ 60.975.321,93 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde os valores de R\$ 1.229.763,69 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de R\$ 1.341.420,64 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO** consta o valor de R\$ 56.552.530,90 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de R\$ 54.242.439,04 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6, onde os valores R\$ 733.165,08 estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP - 71024-6 onde os valores de R\$ 845.096,12 estão devidamente contabilizados,

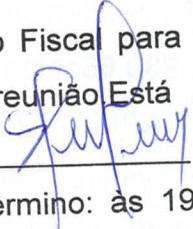


conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário FI Multimercado Alocação - 100616 -9, onde os valores de **R\$ 731.830,66** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS**, onde os valores de **R\$ 241.807.892,31** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M - 59350-8, onde os valores de **R\$ 4.015.808,00** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela PREVID RF IRF-M -67650-0, onde os valores de **R\$ 12.905.067,31** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRF-M 1- 59350-8, onde os valores de **R\$ 2.868.075,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 221.227,19** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IRF-M1 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 65.517.455,40** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IMAB5 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 18.973.352,18** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 24.807.209,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, onde os valores de **R\$ 29.091.615,76** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL - 59350-8, onde os valores de **R\$ 17.292.694,23** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF - 67650-0, onde os valores de **R\$ 66.115.386,66** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta 939206-9 Selic - Custódia de Títulos PÚBLICOS Federais - BB -10610-0, onde os valores de **R\$ 1.236.814.080,46** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, onde os valores de **R\$ 211.108.658,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/03/2024 à 31/03/2024,





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

enviado a este Conselho Fiscal para análise em 10/06/2024 às 13:49hs. Damos por encerrada a presente reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:20h. Fica marcado para o dia 17/06/2024 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00h, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

**CONSELHO FISCAL**

HÉLIDA MÁRCIA DA COSTA MENDONÇA DAMASCENO	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



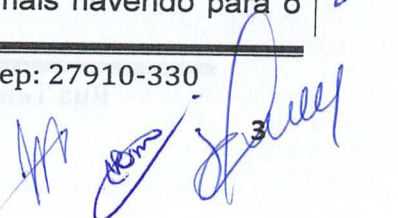
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 23ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV).**

ATA nº 23/2024 de 17/06/2024 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé. Sendo aberta às 17:10h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Héli da Márcia da Costa Mendonça Damasceno, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa analisar os seguintes temas: **TEMA 01: PORTARIA 1.499 DO MPS:** O Conselho Fiscal do MACAEPREV reuniu-se inicialmente para analisar a Portaria MPS nº 1.499, de 28 de maio de 2024, emitida pelo Ministério da Previdência Social, em especial quanto aos prazos. Este conselho destaca especialmente o parágrafo 10 do artigo 9º dessa portaria, que versa sobre a certificação dos membros do conselho fiscal, comitê de investimentos e gestores dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) até dezembro de 2025. Analisando a presente portaria verificam que a certificação, conforme estabelecido no artigo 79, pode ser realizada em níveis básico, intermediário e avançado, sendo que a certificação no nível básico atende aos requisitos do inciso II do artigo 76 da referida portaria. Esta medida é crucial para garantir a conformidade e a gestão adequada dos recursos previdenciários, promovendo transparência, regularidade previdenciária e o aprimoramento na gestão dos RPPS. Frisa-se ainda que, este conselho entende que é de suma importância a certificação de todos os membros do conselho fiscal, do comitê de investimentos e gestores dentro dos prazos estabelecidos, conforme o disposto nos incisos II e III do § 9º do artigo 247 da portaria. A certificação não apenas assegura a competência técnica necessária para a função, mas também contribui para fortalecer o controle social e garantir o equilíbrio financeiro e atuarial dos RPPS. Este conselho entende que, a certificação assume um papel crucial na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), trazendo diversos benefícios e implicações significativas para o setor previdenciário. Abaixo estão alguns pontos que destacam a importância da certificação: a) **Padrões de Qualidade**



e **Competência:** A certificação estabelece padrões claros de qualificação e competência técnica para os profissionais que atuam na gestão dos RPPS. Isso assegura que os gestores estejam devidamente capacitados para tomar decisões complexas e estratégicas relacionadas aos investimentos e administração dos recursos previdenciários. b) **Profissionalização da Gestão:** A necessidade de certificação incentiva a profissionalização dos gestores e demais profissionais envolvidos nos RPPS. Isso inclui desde os dirigentes das unidades gestoras até os membros dos conselhos deliberativo e fiscal, e do comitê de investimentos. Profissionais certificados estão mais aptos a lidar com os desafios financeiros e administrativos complexos que envolvem a gestão previdenciária. Em resumo, a certificação não é apenas um requisito formal, mas uma ferramenta essencial para promover a sustentabilidade, a transparência e a eficiência na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social, contribuindo para o bem-estar financeiro e social dos beneficiários atuais e futuros. Outro fato que merece destaque é alteração quanto ao prazo para certificação. Foi estipulado que até 31 de dezembro de 2025, a certificação no nível básico atenderá o requisito para os dirigentes e responsáveis pela gestão das aplicações dos recursos, conforme estabelecido no art. 79. A portaria ainda orienta que, caso não seja possível obter a certificação nos prazos indicados, a unidade gestora e o ente federativo poderão adotar providências para a substituição dos profissionais, conforme a legislação vigente. Logo, de acordo com a portaria ficam definidos os novos prazos: a) Até 31 de julho de 2024, é necessário certificar 1/3 dos membros titulares dos conselhos deliberativo e fiscal (anteriormente era maioria); a maioria dos integrantes do Comitê de Investimentos (antes era totalidade); para RPPS com diretoria colegiada, o dirigente máximo deverá estar certificado (anteriormente era maioria). b) Até 31 de dezembro de 2025, a certificação básica obtida até essa data terá validade como certificação intermediária e avançada, independentemente do porte do RPPS ou dos recursos por ele acumulados. **TEMA 2-DAS ALTERAÇÕES NAS LEGISLAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS:** Inicialmente, este conselho destaca algumas de suas competências, conforme Decreto 025/2012: "**Art. 4º. Compete, ainda, ao conselho fiscal: III. Analisar livros, e demais documentos, IV: Realizar Inspeção e auditoria de qualquer natureza**". Destaca-se ainda, o entendimento que a atuação conjunta do Conselho Fiscal com os demais órgãos de gestão do MACAEPREV é de suma importância para assegurar a

transparência, eficiência e responsabilidade na administração dos recursos previdenciários. A integração entre esses órgãos permite uma fiscalização mais efetiva, garantindo que todas as decisões sejam pautadas pela prudência e pelo interesse público. Além disso, promove um ambiente de colaboração e troca de informações essencial para o bom funcionamento e a sustentabilidade do MACAEPREV. A conselheira Suzan frisa que, diversas legislações importantes foram promulgadas nos últimos anos. Legislações estas que, afetaram diretamente o funcionamento do Macaeprev. A participação do Conselho Fiscal, **mesmo que seja em caráter colaborativo**, pode desempenhar um papel crucial na garantia da transparência das operações do instituto. A participação do Conselho Fiscal traz diversos benefícios positivos para o Macaeprev e seus beneficiários: Primeiramente, sua presença assegura que as novas leis sejam implementadas alinhadas aos princípios de boa governança. Ao monitorar de perto as mudanças propostas, o Conselho pode identificar potenciais impactos financeiros e operacionais antecipadamente, permitindo que medidas preventivas sejam tomadas para mitigar riscos e ajustar estratégias conforme necessário. Além disso, a participação ativa do Conselho Fiscal promove um ambiente de responsabilidade e prestação de contas dentro do Macaeprev. Ao trabalhar em colaboração com outros órgãos do instituto, como o Comitê de Investimento e Conselho Previdenciário, o Conselho Fiscal pode contribuir para a eficiência na gestão dos recursos previdenciários. Por fim, à inclusão do Conselho Fiscal no processo legislativo previdenciário não apenas enriquece o debate com perspectivas diversificadas, mas também reforça o compromisso do Macaeprev com a transparência e a governança corporativa. Ao serem informados e envolvidos desde o início, os membros do Conselho têm a oportunidade de opinar o que podem enriquecer a formulação das novas leis, garantindo que estas sejam mais eficazes e benéficas para todos os envolvidos. Portanto, entende este Conselho Fiscal que é com sua participação pode contribuir de forma positiva e proativa no processo de mudança legislativa previdenciária. Visando sempre fortalecer a instituição, além de promover a confiança e a segurança dos beneficiários no sistema previdenciário. **CONCLUSÃO:** Diante dos temas aqui abordados, deliberou-se por **UNANIMIDADE** no envio da cópia desta ata aos membros do Conselho Previdenciário, Comitê de Investimentos, Gestor de Investimento e Dirigentes do MACAEPREV para ciência dos temas aqui deliberados. Nada mais havendo para o





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social Conselho Fiscal

momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, Susan sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:25h. Fica marcado para o dia 28/06/2024, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 h, na sede deste Instituto.

**CONSELHO FISCAL**

HÉLIDA MÁRCIA DA COSTA MENDONÇA DAMASCENO	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 24ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV).**

**ATA nº 24/2024 de 28/06/2024**- Ata de Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros **Helida Márcia da Costa Mendonça Damasceno, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa: **ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – ABRIL DE 2024 - PRÓ-GESTÃO**: Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **ABRIL DE 2024**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – ABRIL DE 2024**: *“No mês de abril, tivemos resultados negativos nas carteiras de investimentos. A economia global enfrenta incertezas decorrentes de conflitos geopolíticos e condições de financiamento restritas. No front geopolítico, a tensão no oriente médio continua com o conflito entre Israel e Hamas e a incursão de rebeldes “houthis” do Iêmen no Mar Vermelho, com reflexos no frete marítimo no canal de Suez, a principal via entre o principal porto do Mundo (Roterdã) e a Ásia. Além da guerra da Ucrânia completar 26 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, em abril, continuamos a ver postergação das expectativas do ciclo de corte dos juros. Esse contexto ocorre devido aos dados*




Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

expressivos de atividade econômica e mercado de trabalho. Há uma busca do Federal Reserve (Fed, sigla em inglês) para convergir inflação para meta, pois já erraram uma vez em dizer ser passageira e agora não querem mais cometer esse erro. A atividade econômica dos Estados Unidos esfriou em abril, atingindo o menor nível em quatro meses devido à demanda mais fraca, enquanto as taxas de inflação diminuíram ligeiramente, mesmo com o aumento acentuado dos preços dos insumos, sugerindo um possível alívio à medida que o Fed procura sinais de que a economia está enfraquecendo o suficiente para reduzir ainda mais a inflação. Seguindo essa ideia, a S&P Global informou que seu Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto de produção dos EUA, que acompanha os setores de manufatura e de serviços, caiu de 52,1 em março para 50,9 em abril. Ou seja, um componente mostrando quase uma contração, mas ainda acima dos 50, o que indica expansão no setor privado. Apesar da desaceleração, não significa que a economia norte americana está fraca. A primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 1,6%, com expectativa de 2,9%. A peculiaridade que reduziu o apetite por risco foi a permanência da pressão sobre os preços, dado que o núcleo de inflação medida trimestralmente pelo índice de preços (PCE, sigla em inglês) subiu de 2,0% para 3,7%. Diante do contexto, o Fed decidiu pela manutenção dos juros entre 5,25% e 5,50%. No entanto, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por reduzir o ritmo de participação em títulos públicos, sendo tratada como uma política mais branda, pois permite maior circulação de dólar. Ademais, o Índice de Custo do Emprego (ECI) aumentou 1,2% no primeiro trimestre deste ano e os salários aumentaram 1,1%. Os dados ficaram acima do projetado, o que indica mais obstáculos para o arrefecimento da inflação e, conseqüentemente, reforçam a permanência de juros terminais elevados. No âmbito da inflação, a avaliação é que ela diminuiu ao longo do ano passado, mas permanece elevada. Conforme o balanço de riscos, o Comitê considera que os riscos para alcançar os seus objetivos de emprego e inflação evoluíram para um melhor equilíbrio ao longo do ano passado, mas que as perspectivas econômicas são incertas, necessitando de contínua atenção aos riscos de inflação, reforçando ao final uma postura dependente dos dados. Sobre os dados de mercado de trabalho, a economia norte americana criou +175 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em abril,



número abaixo da expectativa de mercado (+238 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração na criação de empregos e observou-se um aumento de 63 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Na China, por sua vez, o People's Bank of China (PBoC) informou que manteve estáveis as suas taxas de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR), com a taxa de um ano em 3,45% e a de 5 anos em 3,95%, conforme amplamente esperado pelo mercado. A produção industrial na China reduziu de 7,0% (A/A) em fevereiro para 4,5% (A/A) em março, vindo abaixo do consenso de mercado, que previa um crescimento de 6,0% (A/A). Destaque para a fabricação de equipamentos e maquinários elétricos (8,6% ante 5,6% A/A) e na produção de energia elétrica (10,6% ante 9,6% A/A), enquanto as vendas no varejo na China reduziram de 5,5% para 3,1% (A/A) em março, número abaixo das estimativas do mercado (5,1%). Na Zona do Euro, a economia expandiu mais do que o esperado, após o avanço de 0,3% da preliminar do PIB do primeiro trimestre deste ano. O quarto trimestre de 2023 foi revisado para contração de 0,1%, o que significa que a região saiu do processo de recessão técnica. Além disso, a preliminar do CPI cresceu 0,6% em abril e manteve o patamar de 2,4% em 12 meses. Por outro lado, o núcleo de inflação recuou de 2,9% para 2,7%, após o setor de serviços ter menor variação dos preços. A partir de uma conjuntura em que a inflação se arrefece e a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, sinaliza que não precisa exatamente que a inflação esteja na meta de 2,0% para começar a reduzir os juros, existem maiores chances da flexibilização da política monetária em junho. Entretanto, o BCE manteve inalteradas suas três taxas de juros diretoras, em linha com a expectativa do mercado. Em um comunicado curto e objetivo, a autoridade monetária reconheceu que as informações estão confirmando amplamente a sua avaliação anterior, com a inflação continuando a ceder impulsionada principalmente pela desinflação de bens e alimentos. Da mesma forma, as medidas de inflação subjacente seguem abrandando, com o crescimento salarial registrando moderação gradual e as empresas absorvendo parte do aumento dos custos do trabalho. As condições de financiamento seguem restritivas, pesando sobre a demanda e ajudando a reduzir a inflação. Entretanto, pressões internas sobre os preços seguem fortes com a inflação de serviços ainda elevada. No Brasil, o mês de abril foi marcado por uma tensão ainda não vista em 2024 nos mercados. Para entendermos o que ocorreu é preciso revisar



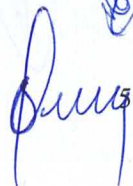


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

os eventos do mês. No ambiente internacional, o Fed deixou claro e explícito que não há mais expectativa de início do processo de redução da taxa de juros, fazendo com que os agentes de mercado tivessem que revisar suas expectativas, e consequentemente preços de ativos. E ainda no mês de abril, o Ministério da Fazenda no Brasil enviou ao Congresso a proposta de diretrizes orçamentárias para 2025 onde ele aceita que não é possível alcançar as metas de déficit e superávit primário planejadas no orçamento do ano anterior. Os planos de equilíbrio fiscal foram vencidos pela realidade que se apresenta no país, colocando a expectativa de superávit para 2027 em 0,75% do PIB, se tudo der certo até lá. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,4% (M/M), com destaque para o avanço do varejo ampliado, queda da incerteza e alguma melhora da confiança. Em doze meses o avanço é de 2,6% A/A. Em relação ao campo monetário, houve poucos eventos em abril, mas vale destacar a mudança de tom na comunicação do Roberto Campos Neto, que passou a enfatizar a preocupação incremental com os riscos de inflação e o aumento da incerteza, deixando a próxima decisão mais dependente de dados. Além disso, vale citar alguns riscos específicos que podem pressionar a inflação nos próximos meses, tais como a perspectiva de manutenção da taxa de juro americana, o aumento do Dólar, o incremento dos conflitos geopolíticos pelo mundo, o aumento de preços da gasolina, mercado de trabalho robusto, atividade econômica surpreendendo positivamente e a expectativa inflacionária de 2025, que vem se distanciando um pouco mais da meta. Por fim, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50% a.a. A decisão não foi unânime, com cinco votos para a redução de 0,25 p.p. e quatro votos por uma votação de 0,50 p.p. Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desocupação cresceu para 7,9% no trimestre encerrado em março, justificado pelo maior número de pessoas buscando emprego. O rendimento médio permanece pressionado no patamar de R\$ 3.123 e deve ser considerado como um empecilho na política monetária. O Ministério do Trabalho e Emprego informou que o saldo de empregos formais (Caged) de março de 2024 foi de 244.315, surpreendendo positivamente as expectativas. O resultado refletiu 2,3 milhões de admissões e 2,0 milhões de demissões. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,38% (M/M) em abril, acelerando em relação ao avanço

de +0,16% (M/M) observado no mês anterior. A variação foi superior a projeção de mercado de +0,32%. Com isso, o índice acumulou alta de +3,69% em 12 meses (ante +3,93% em março). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Saúde e cuidados pessoais influenciado pelo aumento dos itens de Produtos farmacêuticos e óticos. Os preços administrados avançaram +0,74% em abril ante +0,25% de março, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Produtos farmacêuticos (+2,84% ante -2,21%), influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Ônibus intermunicipal (+0,75%). Já os preços livres aceleraram para +0,26% ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Por outro lado, os serviços desaceleraram de +0,1% para +0,05%. O IGP-M de abril foi ao terreno positivo, ao sair de -0,46% para 0,31% (M/M). Nas aberturas, destaque principalmente para a aceleração da soja (-0,47% para 5,66%), além dos preços do café (0,62% para 9,57%). Além disso, vale citar Alimentação (0,68% para 0,83% M/M) e aumento dos custos de mão-de-obra com os trabalhadores da construção civil (0,23% para 0,74%). Entre as influências negativas, destaque para o minério de ferro (-13,27% para -4,78%). No acumulado em 12 meses, o IGP-M saiu de -4,26% para -3,04%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, em abril, apresentou desvalorização de -1,70% em relação ao mês anterior, fechando aos 125.924 pontos. No ano, a queda acumulada é de -5,10%. O desempenho do mês é explicado, sobretudo, pela postergação das expectativas do início de flexibilização monetária nos EUA. O desempenho da economia norte americana tem surpreendido, apesar da política monetária restritiva, fazendo com que a inflação e o mercado de trabalho apresentem uma resiliência maior do que a esperada. Desde o início do ano, dados de inflação e do mercado de trabalho têm vindo acima das expectativas dos economistas e os investidores passaram a reavaliar a velocidade em que se dará o processo de convergência da inflação à meta do Fed.”

**RESULTADO DA CARTEIRA:** Os membros deste conselho verificaram que no decorrer de **ABRIL**, o desempenho do portfólio ficou aquém da Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma queda de -0,46%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,79%.

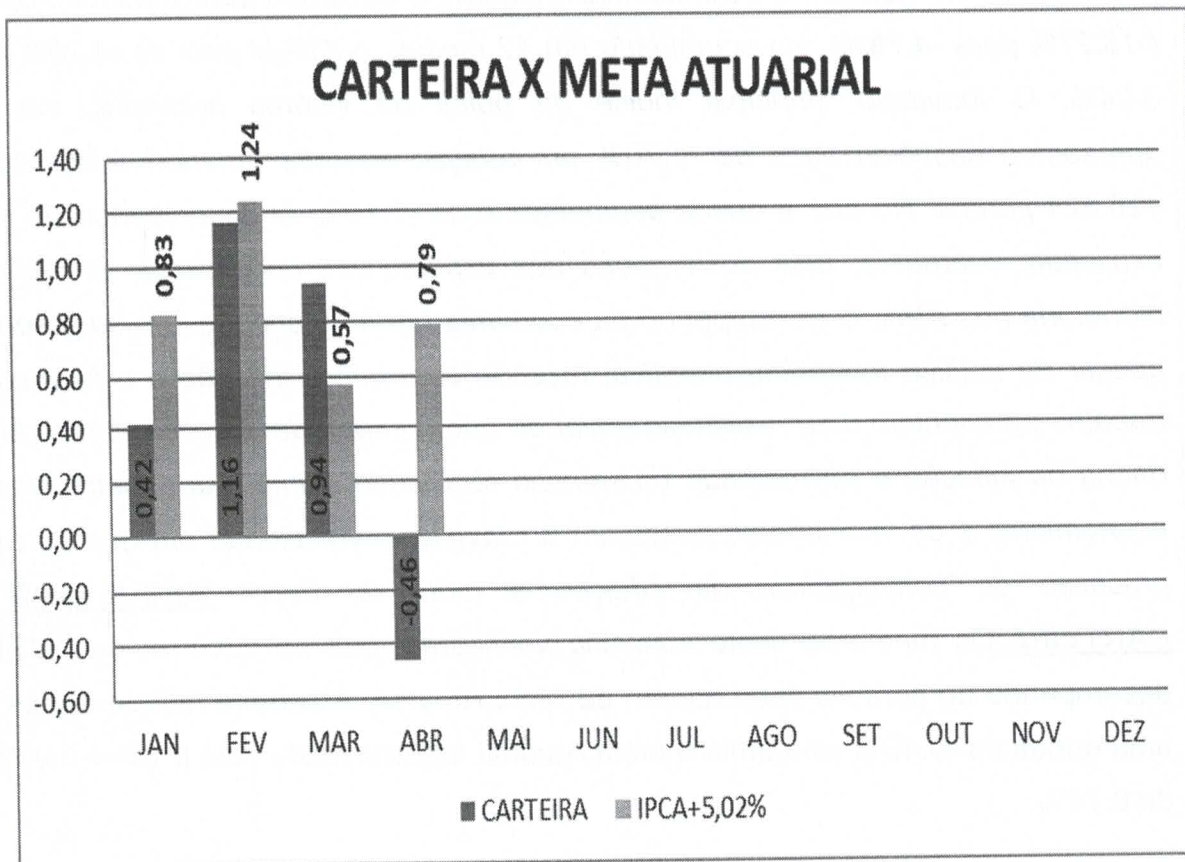




### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

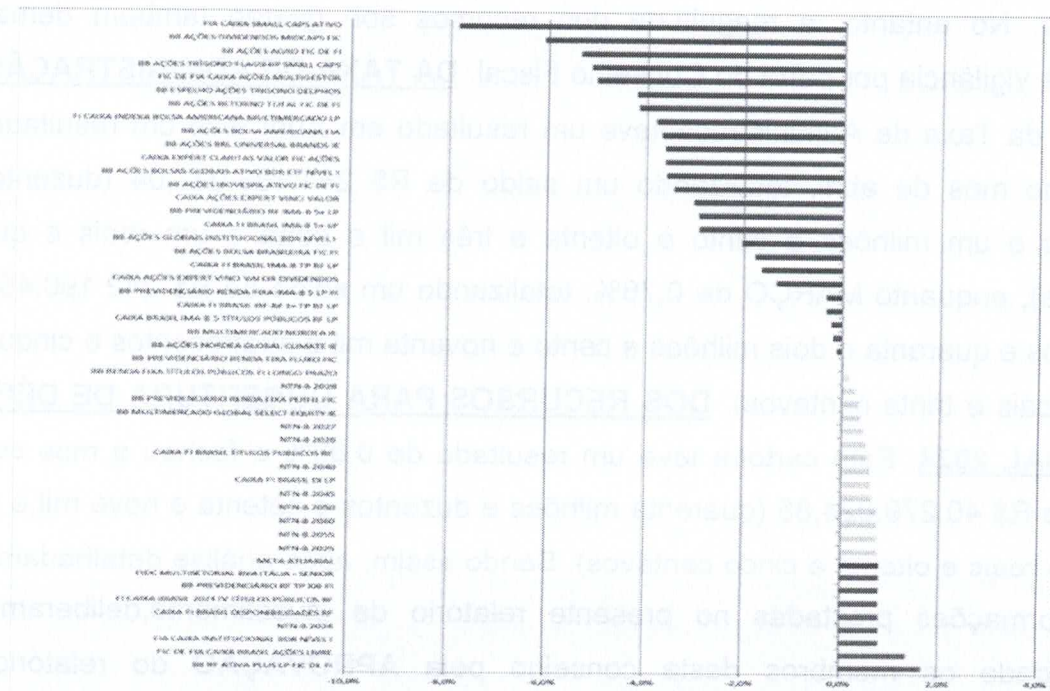
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,42	1,16	0,94	-0,46									2,07
IPCA+5,02%	0,83	1,24	0,57	0,79									3,47


Os membros Ueliton Machado Pinto e Marcelo Puertas do conselho observaram que é crucial reconhecer que o desempenho do portfólio no mês de abril, com uma queda de -0,46%, ficou aquém da Meta Atuarial estabelecida de 0,79% (IPCA + 5,02%). Esta discrepância sugere a necessidade de uma análise aprofundada para entender as razões por trás dessa subperformance em relação às expectativas. É encorajador observar que os meses anteriores foram positivos, o que indica que a estratégia de investimento pode ter fundamentos sólidos. No entanto, a queda em abril destaca a importância da vigilância contínua e da prontidão para ajustes estratégicos, se necessário.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Analisando o relatório, a conselheira Héliida ressalta que no mês de abril, os fundos de investimento da carteira previdenciária do Macaeprev apresentaram um desempenho negativo. Este cenário foi influenciado pela robustez da economia internacional e pela incerteza quanto à redução das taxas de juros. Poucos fundos alcançaram retornos superiores à meta atuarial estabelecida. Destaca-se positivamente o desempenho dos fundos Caixa Brasil Ações Livre, com aumento de 1,36%, e Caixa Institucional BDR Nível I, com 0,80%. Adicionalmente, o fundo BB RF Ativa Plus, utilizado como hedge em períodos de maior incerteza, registrou uma alta de 1,68%. Esses resultados refletem os desafios enfrentados no ambiente econômico recente e as estratégias adotadas para mitigar impactos negativos na carteira de investimentos do Macaeprev. Destaca ainda que os dados constantes no relatório refletem as diferentes estratégias e exposições de risco dos fundos de investimento avaliados. É importante que o Conselho Fiscal continue monitorando de perto esses resultados, considerando o contexto econômico global e local, para garantir a transparência e a eficiência na gestão dos recursos dos cotistas.





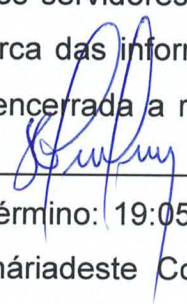


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal


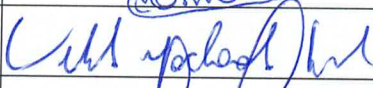
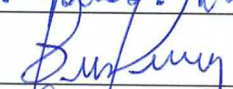
**DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** Quanto ao rendimento da Carteira do Instituto em março foi negativo em R\$ -20.125.557,72 (vinte milhões e cento e vinte e cinco mil e quinhentos e cinquenta e sete reais e setenta e dois centavos). **FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** Em relação ao Fundo Previdenciário, o patrimônio encerrou o mês em R\$ 4.364.402.544,08 (quatro bilhões e trezentos e sessenta e quatro milhões e quatrocentos e dois mil e quinhentos e quarenta e quatro reais e oito centavos), enquanto o mês anterior foi de 4.381.142.787,73 (quatro bilhões e trezentos e oitenta e um milhões e cento e quarenta e dois mil e setecentos e oitenta e sete reais e setenta e três centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de ABRIL em R\$ 4.729.036.365,52 (quatro bilhões e setecentos e vinte e nove milhões e trinta e seis mil e trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), enquanto **MARÇO** foi de R\$ 4.746.160.240,32 (quatro bilhões e setecentos e quarenta e seis milhões e cento e sessenta mil e duzentos e quarenta reais e trinta e dois centavos). Suzan, membro deste conselho, com base no montante expressivo de R\$ 4.729.036.365,52 em gestão pelo Macaéprev em 2024, reconhecemos o mérito dos gestores de investimento e demais membros pela realização de um trabalho exemplar. No entanto, a magnitude dos recursos sob gestão também demanda cautela e vigilância por parte do Conselho Fiscal. **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado em Abril teve um resultado de 0,17% no mês de abril, totalizando um saldo de R\$ 241.183.031,04 (duzentos e quarenta e um milhões e cento e oitenta e três mil e trinta e um reais e quatro centavos), enquanto **MARÇO** de 0,76%, totalizando um saldo de R\$ 242.190.452,30 (duzentos e quarenta e dois milhões e cento e noventa mil e quatrocentos e cinquenta e dois reais e trinta centavos). **DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024:** Esta carteira teve um resultado de 0,88% e fechou o mês com o saldo de R\$ 40.279.024,85 (quarenta milhões e duzentos e setenta e nove mil e vinte e quatro reais e oitenta e cinco centavos). Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas no presente relatório de investimento, deliberam por unanimidade os membros deste conselho pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimento do mês de **ABRIL de 2024**. Deliberam ainda os membros deste



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o realtório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:05h. Fica marcado para o dia 02/07/2024, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10hs, na sede deste Instituto.

**CONSELHO FISCAL**

<b>HELIDA MÁRCIA DA COSTA MENDONÇA DAMASCENO</b>	<b>PRESIDENTE</b>	
<b>UELITON MACHADO PINTO</b>	<b>MEMBRO</b>	
<b>SUSAN C. V. FERRAZ</b>	<b>MEMBRO</b>	
<b>MARCELO P. TAVARES</b>	<b>MEMBRO</b>	